

MENSURAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: Um desafio para contabilidade

Jakellyne D'gainllink Oliveira Müller*

OBJETIVO GERAL

Na era do conhecimento, o capital intelectual tornou-se um grande recurso para criação de riqueza econômica, pois vivencia-se um mercado altamente competitivo, onde existe a necessidade de informações atuais e precisas sobre a situação econômico-financeira das organizações, principalmente para tomadas de decisões, que exigem o conhecimento que é considerado como um sistema de informação, isto é, um recurso fundamental.

O objetivo geral deste artigo é detectar as dificuldades encontradas na mensuração do capital intelectual e apresentar os principais modelos utilizados para mensurá-lo.

JUSTIFICATIVAS

A importância deste artigo está em apresentar os modelos utilizados para mensuração do capital intelectual, para que as empresas possam gerir eficazmente o capital intelectual e maximizar o seu potencial de criação de valor tornando fundamental, não somente sua identificação e avaliação, mas também sua mensuração.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o autor Edvisson (1998, p.58 apud ANTUNES, 2000, p.78) o “Estudo do capital intelectual pode ser visto como a procura de maneiras para captar, elucidar e alavancar de forma sistemática as informações subjetivas, semi-ocultas, que se encontram escondidas nas Notas Explicativas.”, Outra definição que o autor ressalta é a de Brooking (1996) que coloca o capital intelectual como um termo dado da combinação de ativos intangíveis, que permite o funcionamento da companhia utilizando habilidade, esperteza, recursos tecnológicos agregando conhecimento e vantagem para os indivíduos dentro das organizações.

A característica fundamental do capital intelectual é demonstrar a capacidade que o conhecimento tem em proporcionar o retorno sobre o investimento empregado em forma de vantagem competitiva para que as empresas atinjam suas metas estratégicas.

METODOLOGIA

O estudo baseou-se, principalmente, em pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002, p.44-45) “É desenvolvida principalmente através de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos evidenciam os indicadores considerados relevantes na percepção dos autores referente à mensuração do capital intelectual. Dentre os quais destacam-se: Despesa de treinamento, Receita de Novos Clientes, Despesas com Tecnologia da Informação, Investimento em especialização dos colaboradores e Investimentos em Propaganda entre vários outros que são específicos aos objetivos da empresa.

O maior obstáculo constatado pelos resultados é conseguir identificar os indicadores que estejam alinhados aos objetivos e metas estratégicas da organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ambiente de constante mutação só sobreviverão às empresas que adotarem a mensuração do Capital Intelectual como ferramenta na obtenção de informações. Mas para o gerirem necessitam de medi-lo. A utilização de indicadores, essencialmente, não financeiros, fundamentados na estratégia da empresa apresenta-se como a melhor opção. Vários estudos têm sido desenvolvidos em diversos países a respeito das análises de práticas existentes nas empresas, alguns desses estudos visam objetivos mais ambiciosos, focando na prestação de auxílio as organizações, para que as mesmas possam melhorar a sua postura face à medida e gestão do Capital Intelectual.